



Paciente:	Bethoven	Data:	17/08/2022
Espécie:	Canina	Raça:	Poodle
Idade:	17 anos	Sexo:	Macho
Requisitante:	Hovet Nipon	Nº Ficha:	27826
Tutora:	Sra. Ana		

## DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

### ECODOPPLERCARDIOGRAMA

Frequência cardíaca em batimentos por minuto (BPM): 65 a 138 bpm;  
Ritmo: irregular, com momentos de bradicardia;

#### *MODO B (BIDIMENSIONAL) e M (UNIDIMENSIONAL)*

- Valvas atrioventriculares:

Mitral: espessada, insuficiente;

Tricúspide: normal;

- Valvas semilunares:

Aórtica: normal;

Pulmonar: normal;

- Pericárdio: normal;

- Aorta: 1,42 cm - normal;

- Átrio Esquerdo: 1,97 cm – normal;

- Relação Átrio Esquerdo/Aorta: 1,39 – normal;

- Ventrículo Direito: normal; Átrio Direito: normal;

- Ventrículo Esquerdo:

Septo Interventricular: Movimento: normal / Espessura: 0,52 cm – normal;

Parede Livre: Movimento: normal / Espessura: 0,54 cm – normal;

Cavidade do Ventrículo Esquerdo:

Diâmetro Diastólico: 2,46 cm – normal;

Diâmetro Sistólico: 1,17 cm – normal;

Fração de Encurtamento: 52,4 % - aumentada;

Fração de Ejeção: 85 % - aumentada;

#### *DOPPLER*

- Velocidade máxima do Fluxo Aórtico: 145,2 cm/s; Gradiente de Pressão: 8,43 mmHg;

- Velocidade máxima do Fluxo Pulmonar: 90,1 cm/s; Gradiente de Pressão: 3,25 mmHg;

- Velocidade da onda E mitral: 80,1 cm/s;

- Velocidade da onda A mitral: 60,1 cm/s;

- Relação E/A mitral: 1,33;

- TDE (Tempo de desaceleração da onda E): 95 ms (normal);

- TRIV (tempo de relaxamento isovolumétrico): 70 ms (normal);

- E/TRIV: 1,14;

#### *DOPPLER TECIDUAL*

- Velocidade da onda e': 9,11 cm/s;
- Velocidade da onda a': 12,3 cm/s;
- Relação E/e': 8,79.

#### *OBSERVAÇÕES*

O estudo Doppler mostrou fluxo turbulento sistólico no interior do átrio esquerdo, caracterizando insuficiência valvar mitral de grau moderado, sem repercussão hemodinâmica em câmaras esquerdas.

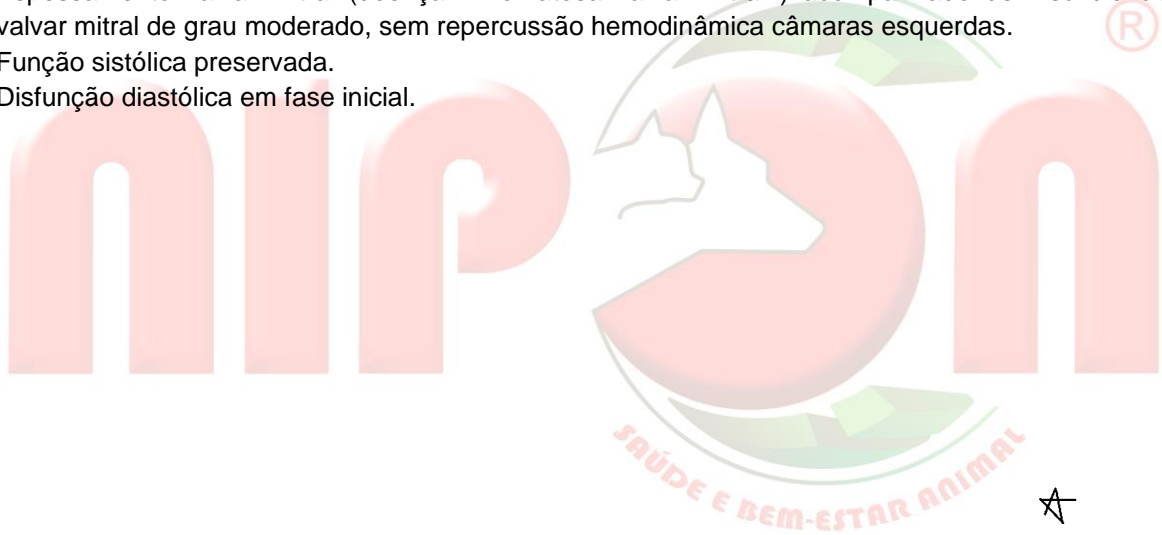
O Doppler tecidual espectral, na altura do anel mitral septal, mostrou movimentação miocárdica com presença do tipo onda e' < a', compatível com relaxamento anormal (disfunção diastólica em fase inicial).

#### *CONCLUSÃO*

Espessamento valvar mitral (doença mixomatosa valvar mitral?) acompanhado de insuficiência valvar mitral de grau moderado, sem repercussão hemodinâmica câmaras esquerdas. ®

Função sistólica preservada.

Disfunção diastólica em fase inicial.



Adriana de Souza Silva  
Cardiologia Veterinária  
CRMV – SP: 30.135  
Assinado eletronicamente